



**CURSO DE PEDAGOGIA**

**SABRINA GOMES MEMÓRIA**

**CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**FORTALEZA**

**2018**

SABRINA GOMES MEMÓRIA

**CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Pedagogia da Faculdade Ateneu  
como requisito parcial para a obtenção do  
grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Esp. Lucíola Lima  
Caminha Pequeno

**FORTALEZA**

**2018**

M533c Memória, Sabrina Gomes.

Contribuições da música no processo de aprendizagem na educação infantil. / Sabrina Gomes Memória. -- Fortaleza: FATE, 2018.

26 f.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Esp. Lucíola Lima Caminha Pequeno

# CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

(CONTRIBUTIONS OF MUSIC IN THE LEARNING PROCESS IN CHILD EDUCATION)

Sabrina Gomes Memória<sup>1</sup>

## Resumo

O presente artigo tem como finalidade identificar como a música pode contribuir para o desenvolvimento da criança na educação infantil. Segundo o Referencial curricular Nacional para a Educação Infantil RCNEI (1998), a música proporciona ao aluno a facilidade para sua integração e comunicação social, além de promover o desenvolvimento dos aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos. O estudo tem abordagem qualitativa, utiliza-se da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo, e seu lócus é uma escola da rede privada do Eusébio. Como instrumento de coleta de dados, foram realizadas observações em sala de aula e aplicada uma entrevista semiestruturada para as professoras da turma da educação infantil II e III. Ao término da pesquisa, verificou-se que a música é utilizada em praticamente todas as atividades em sala de aula, ajuda as crianças no desenvolvimento de bons hábitos, na aquisição da linguagem, facilita sua aprendizagem, integração e contribui para que a aprendizagem da criança ocorra de forma lúdica e prazerosa.

**Palavras-chave:** Música. Aprendizagem. Educação Infantil.

## ABSTRACT

*This article aims to identify how music can contribute to the development of children in early childhood education. According to the National Curriculum Reference for Infantile Education RCNEI (1998), music provides the student with ease of integration and social communication, as well as promoting the development of sensitive, affective, aesthetic and cognitive aspects. The study has a qualitative approach, using bibliographical research and field research, and its locus is a private network school of Eusebio. As a data collection instrument, classroom observations were made and a semi-structured interview was applied to the teachers of the kindergarten class II and III. At the end of the research, it was verified that music is used in practically all activities in the classroom, helps the children to develop good habits, to acquire the language, facilitates their learning, integration and contributes to the child's learning occurs in a playful and pleasurable way.*

*Keywords: Music. Learning. Child education.*

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Ateneu. E-mail: sabrina.gm@outlook.com

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento educacional no processo de ensino aprendizagem pode se dar de várias maneiras, pelos currículos predeterminados pelas instituições de ensino, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996 dentre outros. Isso não significa que ações diferenciadas não possam ser executadas para o aperfeiçoamento desse processo. Dentre essas, podemos citar o uso da música na educação.

A inserção da música nas tarefas voltadas para a educação já possui grande aceitação, e não é novidade, estando também prevista em lei. Ela já faz parte do cotidiano das civilizações desde o período colonial no século XVI, quando ocorreu a catequização e doutrinação dos índios pelos jesuítas. Esses tinham a missão de catequizá-los através da música, eram adeptos a textos bíblicos e cânticos indígenas e outras ações pedagógicas, envolvendo a música para facilitar a aproximação e lhes ensinar a fé. A música favorece o desenvolvimento infantil de diversas formas: de maneira afetiva e cognitiva, estimulando a convivência, a socialização, à inclusão, fazendo com que a criança interaja com si e com o mundo.

Por ser um tema que traz grandes desafios no processo educacional, sua escolha se justifica pela maneira em que a música vem sendo utilizada na escola, sendo muitas vezes subutilizada, não tendo suas capacidades exploradas no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. A relevância social dessa pesquisa é grande, pois é uma ferramenta a mais para o professor utilizar no processo de ensino. É sabido que, nas idades iniciais, as crianças necessitam de diversos estímulos para a compreensão do mundo à sua volta, e nessa etapa da educação básica, a música é muito presente. Presencio, através da minha experiência profissional, a sua importância e seu uso em todos os âmbitos da sociedade e, principalmente, dentro da escola.

Considerando os elementos supracitados, podemos chegar ao seguinte questionamento: quais as contribuições da música no desenvolvimento da criança na educação infantil? Por se tratar da primeira etapa da educação básica, buscaremos neste trabalho identificar a música como elemento facilitador no desenvolvimento da criança na educação infantil, e especificamente, iremos averiguar metodologias que o professor trabalha em sala de aula, verificar de que maneira a música influencia na aprendizagem do aluno e refletir sobre as contribuições da música de forma geral, tendo como referência uma turma do infantil II e do infantil III.

Desta forma, a pesquisa organizar-se-á sob os seguintes aspectos: rápido histórico da música no Brasil, a música na educação infantil, as práticas da música na educação infantil e a música no processo de ensino-aprendizagem, por fim as considerações finais.

## **2 A MÚSICA ATRAVÉS DOS TEMPOS**

A música é tudo aquilo que envolve ritmo, harmonia, melodia; através dela, as pessoas podem expressar seus sentimentos, sendo uma arte capaz de manifestar os diversos aspectos e estado d'alma. A música é um elemento incomum de expressão, sentimento e pensamento que tem um grande poder de comunicação, e da qual podemos fazer uso de variadas maneiras, pois a música pode trabalhar vários aspectos de um indivíduo. No dia-a-dia, podemos perceber que a música está inserida em todos os lugares e em vários formatos, tanto com a voz quanto com instrumentos, de uma maneira constante e significativa para o nosso desenvolvimento.

Rosa (1990, p. 19) identifica a música como “uma linguagem muito expressiva, e as canções são veículos de emoções e sentimentos que podem fazer com que a criança reconheça nelas seu próprio sentir”. Pois ela favorece bastante o desenvolvimento da criança. Através de atividades que estimulem a aprendizagem, a criança interage socialmente e isso contribui para a aquisição da linguagem. Na Grécia antiga, por exemplo, a música estava presente em quase todas as festas, tanto nas religiosas quanto nas pagãs, pois fazia parte do cotidiano das pessoas utilizarem a música para se expressar. Segundo Bréscia (2011, p. 20), "A palavra música é de origem grega e significa a ‘arte das musas’, pois as musas eram seres celestiais ou divindades que inspiraram as artes e as ciências e tinham Orfeu, filho de Apolo, como seu deus. Orfeu foi, na mitologia grega, o deus da música”. Conforme a autora, as primeiras melodias teriam sido utilizadas em rituais, como o casamento, nascimento, morte e recuperação de doenças.

Na mesma linha de pensamento, Berchem (*apud* KRZESINSKI; CAMPOS, 2006, p.115) diz que “a música é a linguagem que se traduz em forma sonora capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento entre o som e o silêncio”. Dessa forma, percebe-se que a música é uma linguagem universal por meio da qual a criança consegue expressar tudo o que vê, sente e aprende. No período medieval, caracterizou-se pelo canto gregoriano, o qual era utilizado principalmente pela Igreja Católica que pretendia usá-lo para propagar seus ideais para as pessoas. Ellmerich (1973 *apud* GODOI, 2011) afirma que, através do canto gregoriano, que foi criado pelo bispo Gregório Magno, a música era entendida como uma forma de demonstrar o amor a Deus, uma

expressão da fé dos católicos através desse tipo de arte. Enfim, percebemos até o momento que a música faz parte de vários povos desde as primeiras civilizações, sendo utilizada em vários lugares e momentos.

O Brasil é considerado um país bastante rico em diversidades culturais, devido ao processo de colonização, que se caracterizou pelo amálgama de diversas culturas, oriundas do branco, do negro e do índio, por exemplo. A respeito dos negros, em meio às lembranças de suas terras e tristezas, eles preservaram parte da sua cultura, seus costumes, dentre eles, a música, pois se juntavam, cantavam e dançavam em memória a sua terra (deles veio, por exemplo, o samba). Os portugueses também tiveram grande influência na cultura brasileira, através dos seus costumes, religião, arte, dança e principalmente a música. Com essa miscigenação de elementos culturais, o Brasil foi sendo formado, tendo hoje vários estilos musicais, fruto de sua história.

Avançando um pouco na história, a música popular brasileira também teve grande influência no período da ditadura militar, uma época de repressão e resistência, sendo a música um meio de contestação. As letras de alguns compositores, por exemplo, indicavam a insatisfação com o regime militar, sendo muitos alvos de censura e perseguição. Em termos de arte, nem sempre as coisas funcionam de forma tão compreensível, e percebemos que no caso do Brasil, a produção artística apresentou obras extremamente importantes na música, na literatura, na pintura e no cinema, durante um dos períodos mais sombrios e ao mesmo tempo produtivos de nossa história, a ditadura militar, que durou de 1964 até 1985.

Atualmente a música está inserida em grande diversidade cultural, sendo composta por diversas manifestações. O carnaval, por exemplo, é um evento muito popular e se caracteriza pela riqueza musical e a alegria que contagia os foliões. Podemos citar também as festas juninas, as quais representam um dos elementos culturais do Nordeste, composta por música caipira e apresentações de quadrilhas, dentre tantas outras manifestações musicais e culturais. Com isso, a música trouxe vários matizes culturais para a sociedade, e continuará sendo passada de geração para geração, tornando-se um grande meio de socialização.

Com o passar do tempo, a música foi uma das artes que mais teve influência na sociedade, tanto que, em 18 de agosto de 2008, foi sancionada a Lei nº 11.769 que determina em seu Art. 1º, inciso VI, “que a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular da educação básica”. E no Art.3º, que “os sistemas de ensino terão 3 anos letivos para se adaptarem as exigências estabelecidas”. Tendo em vista esse panorama, a escola deve estar preparada para receber e auxiliar nesse processo de apropriação e de construção da cidadania, trazendo assim grandes avanços nos quais deve-se inserir o

contexto escolar, garantindo o seu ensino nas escolas, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Parâmetros Curriculares da Educação e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

A importância da inserção musical foi dada a partir da Constituição de 1988, foi nesse período que começaram as discussões que iriam culminar na LDB de 1996, que considera a Arte como componente obrigatório do currículo da educação básica, destacando assim a música como uma linguagem artística e que deve ser ensinada na escola. Passou, então, a ser importante para o desenvolvimento infantil, pois trabalhara diversos aspectos na criança.

Recentemente, foi sancionada a Lei nº 13.278, de 2 maio de 2016, da qual destacamos os seguintes artigos:

Art. 2º O prazo para que o sistema de ensino implante as mudanças decorrentes desta lei, incluída a necessária e adequada formação dos respectivos professores em número suficiente para atuar na educação básica, é de cinco anos.

Art. 26. [...]

§ 6 As artes visuais, a dança, a música e o teatro são linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo.

Embora esse prazo seja longo, não podemos cair no comodismo, precisamos sempre nos capacitar e nos atualizarmos para que nos adequarmos a um padrão de ensino melhor para as crianças.

## **2.1 A música na educação infantil**

A educação das crianças, nos séculos passados, não era tratada com preferência por parte das autoridades e da sociedade em geral, os quais as tratavam como se fossem adultos em miniatura e não viam tanta importância no ato de ensinar. Até que foi necessário cuidar das mesmas para que os pais pudessem ir trabalhar; sendo assim, o atendimento para as crianças, no passado, tinha um caráter assistencialista.

Para melhor compreendermos como a música foi inserida na educação, temos que entender alguns fatos históricos sobre a educação infantil. Segundo Kramer (2003) *apud* GODOI, (2011, p.15), “Na esfera pública, o atendimento as crianças de 0 a 6 anos, começa em 1899 com a criação neste mesmo ano do Instituto de Proteção e Assistencialismo a Infância no Brasil”. Somente com a Constituição de 1988, as creches e pré-escolas foram incluídas nas políticas educacionais, passando, assim, o Estado, a ser responsável pela educação das crianças. A partir dessa mudança, a educação infantil deixava de ser encarada como assistencialista pelo governo, passando a ser um direito das crianças.



Kramer (2001) diz que desde a Constituição de 1988, o Estado reconhece os direitos da criança a possuir educação obrigatória, sendo de responsabilidade do mesmo promover educação básica de qualidade. Com o início desse marco legal, a educação das crianças passou a receber uma nova atenção, sendo objeto de várias políticas públicas que objetivavam seu desenvolvimento durante esse período, já as famílias de melhor poder econômico passaram a ver a infância sob uma nova perspectiva, buscando um melhor desenvolvimento para seus filhos.

Diante disso, com a lei 9.394, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases - LDB, que foi instituída em 1996 com o objetivo de orientar e direcionar os rumos da educação encontramos no Art.26 o seguinte: “O ensino de artes constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”, destacando-se a inclusão da música, na linguagem artística. (BRASIL, 1996, p.10).

Com a inserção da educação infantil na educação básica, foram instituídos parâmetros de qualidade, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS), os quais indicavam os objetivos a serem alcançados na educação. No que diz respeito ao ensino de Artes, os PCNS afirmam o seguinte:

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. (BRASIL, 1997, p.19).

Assim, a criança terá possibilidades e formas artísticas de se desenvolver e apreciar inúmeras condições de como a música pode auxiliar no seu desenvolvimento, envolvendo perceptividade, compreensão e imaginação em diferentes contextos. O objetivo não é trabalhar a música só como uma motivação, mas sim despertar a curiosidade do aluno. A sua interpretação deve ter como base o conhecimento e a experiência de vida da criança, questionando, interpretando, trocando idéias e realizando as atividades referentes à mesma.

Conforme designa o RCNEI,

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era

considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia. (BRASIL, 1988, p. 45).

Em outras palavras, enquanto forma ampla e completa de manifestar as diversidades culturais no mundo, a música expressa conhecimento e possibilidades de a criança conhecer e construir o bem-estar físico, mental e social. Devido ao contato com a música, ela passa a conhecer um mundo significativo de imitação e sensações, podendo ser multidisciplinar nos conteúdos na sala de aula.

O documento supracitado apresenta ainda orientações referentes aos conteúdos musicais, estes se encontram organizados em dois blocos: “O fazer musical”, e “apreciação musical”. Os objetivos dos dois blocos é promover a expressão e comunicação por meio da improvisação, composição, interpretação e influenciar o hábito de ouvir, e interagir com as músicas (BRASIL, 1998). As propostas apresentadas pelo documento são de contemplar práticas dos professores, para que o ensino da música não fosse engessado, e sim para que na música os alunos pudessem ouvir interpretar, improvisar, criar e se expressar.

Alguns educadores, mesmo sem formação musical, embasados a partir do referencial curricular (RCNEI), começaram a fazer trabalhos com música envolvendo as crianças, vendo, através da música, várias possibilidades como cantar, brincar, inventar uma história, construir um instrumento, dançar.

É importante que as crianças possam cantar dançar, movimentar-se, porque a música é ligada intimamente ao movimento. Ela está ligada ao nosso instinto, então é necessário despertar essa habilidade nas crianças desde cedo, para que esses benefícios venham acontecer realmente, favorecendo a interação das crianças e contribuindo no processo de aprendizagem. A música auxilia na formação do indivíduo como todo. Por meio dela, a criança entrará em contato com o mundo letrado e lúdico. Observa-se sua importância como valioso instrumento, o qual deverá ser trabalhado e estimulado, provocando no educando possibilidades de criar, aprender e expor suas potencialidades.

A música, além de ser agradável e relaxante para as crianças, proporciona sua participação ativa nas atividades propostas pela escola, auxiliando no desenvolvimento dos sentidos das mesmas, como a audição, pois, através de uma atividade com sons, ela aumenta seu vocabulário e sua linguagem.

As atividades exercidas como instrumento de aprendizagem da música têm mecanismos facilitadores para as crianças, devido a grande flexibilidade para a inclusão de conteúdos e objetos, pois, a partir dessas atividades, como o ritmo, elas são estimuladas a

bater palmas ou bater os pés, dançar e fazer outros gestos que são importantes para seu desenvolvimento motor.

Dessa forma, podemos observar como a música é importante na educação e como sua utilização é benéfica e eficaz, tanto é assim que os documentos – como RCNEI, PCNS e demais documentos a respeito da educação infantil – afirmam que sua utilização é importante para o desenvolvimento infantil, desde que seja bem planejado.

## **2.2 A formação do Professor na educação infantil**

O professor tem um papel essencial na inserção da música dentro da sala de aula, pois, a partir de suas experiências e reflexões, ele será capaz de utilizar com a maior naturalidade e efetividade, trazendo para as crianças o máximo de benefícios que ela tem a oferecer. No decorrer deste tópico, observaremos que as orientações voltadas ao ensino da arte não são perceptíveis e subjetivas, e a legislação também é inconclusiva, deixando brechas para diferentes interpretações.

Como sabemos a música, além de ser uma arte, é um grande meio de socialização, instrumento facilitador e educativo da aprendizagem e também uma área do conhecimento. Podemos utilizá-la em todo o contexto da escola: nos projetos, nas festas de comemoração e também na sala de aula, pois ela contribui de forma cultural para a sociedade, seja em qual for o ambiente: na escola, em casa, na rua. Através da música, podemos perceber gostos e costumes. Ela traduz sentimentos, e, para cada ser humano que a escuta, há um sentido. É uma das formas mais criativas de se expressar. Pois através da música manifestamos vários sentimentos como tristeza, alegria e raiva, etc. Segundo o RCNEI,

A música está presente em diversas situações da vida humana. Existe música para adormecer, dançar, chorar os mortos e conchamar o povo a lutar, o que remonta a sua função ritualística. Presente na vida diária de alguns povos, ainda hoje é tocada e dançada por todos, seguindo costumes que respeitam as festividades e os momentos próprios de cada manifestação musical. Nesses contextos, as crianças entram em contato com a cultura musical desde muito cedo e assim começam a aprender suas tradições musicais. (BRASIL, 1998, p. 47).

O RCNEI (BRASIL, 1998) tem como objetivo orientar os professores tanto na metodologia que será adotada em sala de aula, quanto na compreensão das dificuldades das crianças. É um material rico e que ajuda os professores a compreender melhor os seus alunos

e os exercícios que podem ser aplicados. No RCNEI, temos orientações aos professores, como esta:

Integrar a música à educação infantil implica que o professor deva assumir uma postura de disponibilidade em relação a essa linguagem. Considerando-se que a maioria dos professores de educação infantil não tem uma formação específica em música, sugere-se que cada profissional faça um contínuo trabalho pessoal consigo mesmo no sentido de: sensibilizar-se em relação às questões inerentes à música; reconhecer a música como linguagem cujo conhecimento se constrói; entender e respeitar como as crianças se expressam musicalmente em cada fase, para, a partir daí, fornecer os meios necessários (vivências, informações, materiais) ao desenvolvimento de sua capacidade expressiva. (BRASIL, 1998, p.67).

O papel do professor, conforme se percebe, é desenvolver atividades que possam estimular as crianças e que favoreçam o desenvolvimento infantil tanto do lado emotivo, como do reconhecimento da música, e construir no aluno um pensamento crítico e reflexivo. Mesmo que haja falta de formação específica do educador, ele deve entender alguns aspectos da música na educação, sempre se conscientizando de que o trabalho com ela é algo importante no desenvolvimento infantil. Por tanto precisa tomar decisões, para poder conseguir instruir seus alunos.

As atividades musicais auxiliam bastante as crianças desde a formação dos seus hábitos, na aquisição da linguagem, nos movimentos corporais, que a partir de gestos e movimentos se desenvolvem espontaneamente. Segundo Weignel (1988 *apud* CHIARELLI e BARRETO, 2005), a atividade com a música permite que a criança se conheça melhor e que desenvolva a noção corporal, mesmo contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e socioafetivo.

A música é utilizada constantemente em todos os aspectos dentro da escola, principalmente na educação infantil, desde a acolhida, o momento do lanche, higienização, relaxamento e descanso, nas brincadeiras e em outros momentos que ocorram à interação e socialização com outras crianças. As brincadeiras são regularmente utilizadas, de várias maneiras e com diversos objetivos, a serem alcançados. A esse respeito, Brito afirma que:

No dia a dia das creches e pré-escolas, a linguagem musical deve contemplar atividades como: trabalho vocal; interpretação e criação de canções; brinquedos cantados e rítmicos; jogos que reúnem som, movimento e dança; jogos de improvisação; sonorização de histórias; elaboração e execução de arranjos (vocais e instrumentais); invenções musicais (vocais e instrumentais); construção de instrumentos e objetos sonoros; registro e notação; escuta sonora e musical: escuta atenta e apreciação musical; reflexão sobre a produção e a escrita. (BRITO, 2003, p. 58).

A autora cita vários exemplos de como podemos trabalhar a música na educação infantil, ressaltando a interpretação e improvisação, seja com a voz das crianças ou através dos instrumentos musicais.

As músicas infantis proporcionam às crianças hábitos e experiências que servem no seu cotidiano e que ajudam no seu desenvolvimento. Podemos citar algumas canções, como, por exemplo, “lavar as mãos”, “O sapo não lava o pé” e outras cantigas que são bastantes populares e utilizadas nas escolas, as quais ajudam na contextualização dos hábitos de limpeza que as crianças devem aprender desde cedo.

Os PCNS (BRASIL, 1997) afirmam que, antigamente, a função do professor de Arte era irrelevante, pois ele apenas repassava os conteúdos, e reproduzia as atividades, não tendo papel relevante na formação dos alunos. Com a dificuldade na formação de professores voltados para o ensino da Arte, os professores de outras matérias que tivessem alguma habilidade artística poderiam lecionar Arte. Com essa desvalorização do ensino da Arte, houve prejuízos no desenvolvimento das crianças, pois um professor com formação específica em Arte poderia desenvolver e entender melhor os aspectos artísticos na educação.

Ao professor destinava-se um papel cada vez mais irrelevante e passivo. A ele não cabia ensinar nada e a arte adulta deveria ser mantida fora dos muros da escola, pelo perigo da influência poderia macular a “genuína e espontânea expressão infantil”. (BRASIL, 1997, p.20).

Atualmente, os professores são estimulados a buscar a formação específica e continua onde devem ter formação o suficiente para desenvolvê-las com efetividade e assim conceber melhor os aspectos que favorecem o desenvolvimento de seus alunos e estar sempre se adaptando e buscando conhecimento, fazendo uma reflexão sobre como tornar melhor a sua aula, para assim contribuir na formação das crianças.

A música, portanto é essencial na educação infantil, seus benefícios devem ser valorizados, e deve-se buscar sempre aproveitá-la da melhor forma. O professor tem um papel fundamental na utilização da música dentro da sala de aula; vemos que ele deve, além de sua formação básica, buscar mais conhecimento para que possa oferecer às crianças as melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento. Mesmo que não se tenha uma formação específica na área musical, ele deve refletir sobre como utilizar a música na sala de aula e fazer uso dela no processo de desenvolvimento infantil.

## 2.4 A música no processo de ensino-aprendizagem

Nesta seção, amplia-se a discussão sobre a importância da música no processo de aprendizagem, abordando os benefícios da mesma na educação, por meio de exemplos práticos e cotidianos da sala de aula. Vale ressaltar, também, que a música pode ser considerada uma inteligência específica dentro das inteligências múltiplas, caracterizando efeitos, música e musicalização dentro do processo de aprendizagem das crianças.

A fim de fundamentar como se dá o processo de desenvolvimento do conhecimento nas crianças, Piaget (1970 *apud* PÁDUA, 2009), estabeleceu os quatro estágios de desenvolvimento. Dentro da proposta da pesquisa, por meio de seu público alvo, abordaremos as duas primeiras fases. A primeira seria o sensório-motor, que compreende a idade de 0 a 2 anos. Seria aquela fase que Piaget se refere a um:

[...] período da “inteligência prática” porque é uma fase do desenvolvimento cognitivo onde a criança não usa a linguagem, emprega apenas as suas ações e percepções, daí a razão da denominação desse primeiro estágio, pois é a ação e a percepção que estimulam o desenvolvimento das estruturas mentais. (PIAGET, 1970 *apud* PÁDUA, 2009, p. 29).

Trazendo para a música, ela pode contribuir por meio dos sons, pois é através deles que a criança pode representar à sua maneira, gestos, balbucios, conhecimentos de si e do mundo, antes mesmo de ter a linguagem desenvolvida.

A segunda fase é o estágio pré-operatório, compreendido entre 2 a 7 anos. Segundo Piaget (1970 *apud* PÁDUA, 2009, p. 30), nesse segundo estágio “com a introdução da linguagem, ao jogo simbólico e as outras formas de função simbólica, há um desenvolvimento notável das estruturas mentais”. Isso nos leva a crer que a continuação do primeiro estágio para o segundo contribui para uma evolução cognitiva da criança, e ela passa a compreender melhor o mundo a sua volta. Com relação à música, a representatividade fica mais observável e concretizada, por isso a criança consegue definir melhor sons, ritmos, movimentos, até porque a linguagem já se torna presente dentro desse processo.

Outra teoria é a do psicólogo norte-americano Howard Gardner. Ele acredita na teoria das inteligências múltiplas, e a música é uma delas. Segundo o autor,

A teoria das Inteligências Múltiplas defende que a competência cognitiva dos seres humanos deve ser descrita como um conjunto de habilidades, talentos, ou capacidades mentais, chamadas de inteligência. Isto lhes permite resolver problemas ou criar produtos que sejam valorizados em um ou mais cenários culturais. Rata-se de um potencial biopsicológico. (GARDNER *apud* NUNES; SILVEIRA, 2009, p. 155).

Dentro das inteligências múltiplas, há a inteligência musical. De acordo com Nunes e Silveira (2009, p. 156), “É a capacidade para resolver problemas ou gerar produtos utilizando o som e o silêncio. A operação central é a sensibilidade para escutar bem”. Dessa forma, a música pode ser considerada um instrumento de formação de conhecimento; com ela aprendemos, nos socializamos, criamos e relaxamos por meio de som ou mesmo do silêncio.

Nesse contexto, Antunes (2000) destaca a competência da inteligência musical por facilitar e identificar diferentes sons e captar direcionalidades, podendo ser estimulada através de atividades que atendam a música, como atividades rítmicas, jogos, danças, composições de música e a utilização de instrumentos musicais.

De acordo com Bréscia (2011, p.14), assim se define musicalização:

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade. Também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentações.

É notório o que a música pode proporcionar no espaço da educação infantil, pois, além de facilitar a aprendizagem da criança, deixa o ambiente escolar mais prazeroso, sendo possível introduzir conteúdos através dela. As crianças também desenvolvem relações afetivas, de socialização e cognitivas, habilidades como concentração, memória, coordenação motora e disciplina, tornando o aprendizado de qualquer área de conhecimento mais fácil a ser desenvolvido.

### **3 METODOLOGIA**

Para uma melhor compreensão sobre as contribuições da música no processo de aprendizagem na educação infantil, foi utilizada nessa pesquisa uma abordagem qualitativa, se utilizando de uma pesquisa de campo e bibliográfica. A pesquisa valeu-se também como exploratória.

Segundo Gil (2002), “a pesquisa bibliográfica é realizada através de estudos de textos publicados em livros ou artigos científicos”. Com esse material, é possível promover um trabalho teórico mais qualitativo, permitindo obter um conhecimento maior sobre o estudo em questão, com renomados autores sobre o assunto. Esta pesquisa também se caracteriza como um estudo de campo, pois, segundo Gil (2008), o estudo de campo procura o aprofundamento de uma realidade específica, é realizada através de observações direta das atividades do grupo

estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações que ocorrem naquela realidade.

O lócus da pesquisa foi uma escola de rede privada, localizada no bairro Amador, no município de Eusébio-CE, região metropolitana de Fortaleza, e funciona do berçário ao 6º ano, tendo como público-alvo crianças das classes média e alta. A instituição trabalha com a música do berçário até o infantil V, porém a minha pesquisa aborda especificamente o infantil II e III no período matutino. A escolha do lócus se deu pela existência do projeto escolar “Que som é esse”? que teve uma duração de 4 semanas, todos os anos é trabalhado com diferentes metodologias e a música está intimamente interligada em todas as atividades propostas pela escola. Dessa forma, esse projeto estimulava o gosto pela música, ampliando suas habilidades ligadas as áreas motoras, cognitivas e afetivas, proporcionando assim a formação integral da criança. A escolha do objeto de pesquisa deu-se por uma observação prévia e uma conversa informal com as professoras, na qual elas utilizavam bastante à música em suas atividades diárias. Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário aberto e semiestruturado, para compreender melhor como a música contribui no processo de ensino aprendizagem e sua importância. A entrevista semiestruturada era composta de 5 perguntas, e foi realizado com duas professoras, uma de infantil II, e outra de infantil III, além de quatro observações em sala de aula o que serviu para verificar a práxis.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através do questionário, foram aplicadas 5 perguntas para as professoras das turmas de Infantil II e III. A professora do infantil II já leciona a 5 anos na educação infantil e tem formação em Publicidade e Propaganda e está cursando o 8º semestre de Pedagogia. A professora do infantil III já leciona a 2 anos e meio na educação infantil, e tem formação em Pedagogia.

As perguntas realizadas para as professoras do infantil II e III questionam a visão delas sobre a importância da música na educação infantil, suas contribuições para a sala de aula e como elas utilizam no dia a dia. A seguir teremos um quadro de perguntas e respostas para facilitar a compreensão e a análise.

**Pergunta 01: Como você define música e qual a sua importância para o desenvolvimento da criança?**

Professora 01 (Infantil II)	"Acredito que a música é um meio para alcançarmos avanços no que diz respeito ao desenvolvimento infantil. Na escola, a música
--------------------------------	--



	auxilia no desenvolvimento motor, de comunicação corporal e oral, além do desenvolvimento cognitivo, social e afetivo."
Professora 02 (Infantil III)	"A música contribui para a integração dos alunos, e é uma forma divertida de aprendizagem".

Quadro de resposta 1

É perceptível que ambas as professoras concordam com o pensamento de Weignel (1988), que afirma que a música visa incentivar o desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivo e linguístico, psicomotor e socioafetivo, ao mesmo tempo em que garante a aquisição de novos conhecimentos.

Embora a Professora 01 seja mais contemplativa em sua resposta, a Professora 02, também, de forma mais sucinta, dialoga com esse pensamento. Sabemos que a música é muito importante no processo de socialização e integração dos alunos, tanto fora e dentro do ambiente escolar, fazendo uma conexão entre os conteúdos e a ludicidade.

**Pergunta 02: Quais as contribuições que a música traz para as crianças na sala de aula?**

Professora 01 (Infantil II)	"Muitas! Atramos a música com base nas atividades propostas. Podemos usar a música clássica para promover um relaxamento, música que fale sobre o corpo para desenvolver a percepção corporal, músicas para despertar a curiosidade antes da contação de uma história e etc".
Professora 02 (Infantil III)	"Contribui para a interação e desenvolvimento da criança".

Quadro de resposta 2

A professora 01 é mais enfática quando diz que a música pode ser trabalhada em diversas atividades, propiciando à criança o trabalho uma linguagem musical, através dos experimentos e das convivências orientadas. A professora 02 delimita quando diz que “contribui para a interação e desenvolvimento da criança”, mas sabemos que a música vai muito além do que se diz a professora. Chiareli e Barreto (2005) afirmam como a música pode contribuir tanto no desenvolvimento da inteligência, quanto facilitando a interação social da criança com as outras. É perceptível a aquisição da linguagem através da música, sendo assim ela se torna aliada contribuindo no desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor.

Logo, pelas respostas, vê-se tal semelhança entre a teoria e a prática, ambas aplicadas em sala de aula.

**Pergunta 03: Como você utiliza a música em sala de aula?**

Professora 01 (Infantil II)	"De forma lúdica e leve. Uso nas rodinhas, no incentivo a linguagem com exercícios fonoarticulatórios, no banho, no lanche e etc. Criança ama música! Temos que usar em sala como parceiro de todas as nossas atividades".
Professora 02 (Infantil III)	"Gosto muito de usar a música principalmente no começo e no final da aula, no começo para envolvê-los uns com os outros e ajudá-los na despedida dos pais, e no final para mantê-los sentados e envolvidos na chegada dos pais".

## Quadro de resposta 3

As práticas se distinguem de acordo com os objetivos. É essencial trabalhar com a música na sala de aula, pois contribuí no favorecimento do desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem, principalmente na socialização uns com os outros. A professora 01 utiliza uma linguagem embasada em conhecimentos que auxiliam nas suas práticas pedagógicas diariamente. A Professora relata de forma mais objetiva suas impressões. Há uma relação na fala da Professora 02 com a fala de Bréscia (2011), que afirma que a música pode acalmar elevar, expressar, compreender, memorizar e expressar os sentimentos. Dessa forma, percebemos que as professoras utilizam a música de diferentes métodos, mas com um único propósito, de enriquecer sua aula, tornando-se mais envolvente, agradável e divertida para que o ambiente na hora de ensinar seja positivo, tanto para quem ensina como para quem aprende.

**Pergunta 04: Como é realizado o planejamento para que se utilize a música no dia a dia das crianças? Você tem alguma formação em música (Graduação/Extensão/Curso livre)?**

Professora 01 (Infantil II)	"Para realizarmos o planejamento, é feito um rodízio para que cada professor fique responsável por uma semana. Muitas vezes, buscamos vivenciar atividades com música para que depois as crianças registrem no papel. Por exemplo: Essa semana ouvimos a história "A Cigarra e a Formiga", em seguida, ouvimos e dançamos a música: "Fui no mercado comprar café...", e finalizamos com o registro livre das crianças no papel."
Professora 02 (Infantil III)	"Não tenho formação em música, colocamos as músicas no planejamento de acordo com os nossos conhecimentos e fazemos também pesquisas".

## Quadro de resposta 4

Através das observações realizadas foi possível estabelecer que a utilização da música se dá através da integração em diferentes tipos de atividades realizadas pelas professoras, mas com o objetivo de facilitar a aprendizagem e estimular os aspectos sensíveis da integração dos alunos entre eles, sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos; A professora 01, apesar de esclarecer a sua não formação na área da música, relatou que sua experiência com a musicalidade deu-se a partir de seu trabalho pedagógico como professora. Já a professora 02 deixou claro que não tem formação e cursos voltados ao ensino da música, mas que a utiliza em diversos momentos dentro e fora da sala de aula. No decorrer da entrevista, a professora 01 mostrou-se engajada com o assunto a partir de experiências pessoais acadêmicas. Conforme o RCNEI (Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil), que é um apoio no sentido de orientar as práticas, pode-se dizer que o professor, caso não tenha formação específica para tal tarefa, não precisa ser necessariamente um especialista. Pesquisas, vivências e bom senso estético contribuem para essas práticas e conversam bem com as respostas das professoras e com o que diz o Referencial Curricular:

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos com a mão etc., São atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem as necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva (BRASIL, 1998 p.48).

Desta maneira, podemos concluir que as educadoras realizam atividades voltadas para o ensino e aprendizado utilizando a música, por outro lado percebe-se que também a sonoridade dessas canções desenvolve papel fundamental no crescimento cognitivo das crianças.

**Pergunta 05: Qual a metodologia que você utiliza em suas aulas? E quais teóricos que você se baseia para elaborar as atividades?**

Professora 01 (Infantil II)	"Somos uma escola assistencialista que trabalha com projetos pedagógicos. Portanto, elaboro minhas atividades com base no nosso caderno de projetos. São projetos que abordam música, meio ambiente, contação de história, valores e etc. Cada projeto dura quatro semanas e todas as atividades são construídas em cima do que estamos trabalhando. Busco muitas pesquisas em sites e livros para elaborar atividades lúdicas e envolventes. Não há um teórico específico".
Professora 02 (Infantil III)	"Usamos a metodologia da escola, nos baseamos muitas vezes em Piaget".

Quadro de resposta 5

fonte: Autoria própria

Pela fala da Professora 01 ela correlaciona suas práticas pedagógicas de acordo com os projetos pedagógicos da escola, estabelecendo assim uma relação direta em cima do que é trabalhado e desenvolvido pela metodologia da escola, ela utiliza a música como uma forma de complementar as atividades, tornando-as mais leves e a compreender determinados assuntos como; meio ambiente, alimentação saudável, valores, apesar de não se utilizar um teórico específico a mesma costuma elaborar atividades que tenham os mesmos objetivos da escola e que sejam alcançados pelos alunos, dessa forma as atividades tornam-se significativas e os alunos compreendem melhor. Em relação ao comentário da professora 2 ela segue os conceitos de Piaget que inclui nas suas práticas pedagógicas na sala de aula.

#### **4.1 Observações de campo**

A instituição privada localiza-se em Eusébio-CE, situada no bairro Amador, oferece desde o berçário a partir de 6 meses até 5 anos de idade. A instituição é dividida em 2 anexos, um deles atende crianças do 1º ano até o 6º ano do ensino fundamental. O anexo é composto por 16 salas, tendo 1 sala de leitura, 1 brinquedoteca, 1 sala de vídeo e 2 salas de sono. Há um parquinho de brinquedos e um pátio de areia onde as crianças brincam no intervalo. Nas salas de aula, são distribuídas as turmas em 3 salas do infantil II e 3 salas do infantil III.

As observações foram realizadas no turno matutino de 07:20 as 11:45 horas no mês de maio do ano de 2018. O primeiro anexo que atende do berçário ao infantil V não tem uma sala especializada para o ensino da música, mas há um professor específico voltado para a área de musicalização. Ele trabalha a música em todas as séries uma vez na semana para o berçário e infantil I, e quinzenalmente do infantil II ao V. A escola todos os anos trabalha com o projeto “Que som é esse”?, voltado ao ensino da música. Com base nele, todas as professoras da educação infantil fazem apresentações, atividades e portfólios que são apresentados de forma lúdica para as crianças. A música é bastante trabalhada na acolhida da escola, que ocorre todas as segundas-feiras com todas as crianças e, nas sextas-feiras, ocorre a “Semana Cultural”.

No primeiro dia de observação, 26 de abril de 2018, na turma do infantil II, onde há 16 crianças matriculadas, 2 alunos se ausentaram. A professora e a estagiária receberam os alunos no portão da sala de aula e, com a chegada de cada um deles, a estagiária ficou com as crianças no chão em rodinha, brincando, e a auxiliar foi organizando o material dos alunos para assim iniciar a rodinha de socialização. Após a chegada de todos os alunos em sala de aula, a professora iniciou a sua aula em rodinha com as crianças utilizando músicas, como: “Bom dia pra você”, “Como está o tempo”?, “Quem é que veio hoje?”, entre outras canções.

Nesse momento foi perceptível como as crianças conheciam as músicas e conseguiam acompanhar a professora cantando, fazendo todo o movimento de gesticulação, e imitando os sons que envolvem músicas e que favorecem o lúdico. E assim todas as crianças foram se socializando. A professora pediu para que as crianças observassem como estava o tempo, e depois para fazer a visualização dos números para contagem oral no calendário.

Dando continuidade, “a professora falou sobre o projeto da semana “1 2 3, Era uma Vez” e logo após começou a contação de história, antes ela iniciou com a música “Eu vou contar uma história preste muita atenção que começa bem no meio...”. E então começa a história da “Princesa e o sapo”. Ela se fantasia de princesa com um sapinho de pelúcia para fazer a demonstração para as crianças a fim de que essas tenham melhor interpretação. Ao finalizar a contação da história, ela começou a cantar a música do “Sapo Cururu”. Nesse momento, todas as crianças cantam, pulam e começam a dançar. Podemos perceber que a música é, sem dúvida, uma ferramenta de aprendizagem muito propícia para o aluno. Além de tornar o espaço mais agradável, ela possibilita o equilíbrio, trabalhando a imaginação e abrindo um leque de informações.

Depois da contação de história, a professora fez uma atividade com as crianças, com esponjas cortadas em pedacinhos, e pediu para elas pegarem com um pegador de macarrão, fazendo a distribuição da turma em dupla para começar uma competição, trabalhando a motricidade fina. Ao finalizar essa atividade, a professora pediu para as crianças fazerem uma fila e irem ao banheiro para fazer a higienização. Depois todos ficaram sentados à mesa aguardando a professora, auxiliar e estagiária a servir os lanches, iniciando-se com a canção “meu lanchinho, meu lanchinho vou comer, vou comer pra ficar fortinho, pra ficar fortinho e crescer e crescer...”. Essa canção possibilita a criança a fazer a utilização de uma boa alimentação.

Com o término do lanche, as crianças beberam água e a professora pediu para que todos ficassem na rodinha em silêncio aguardando a chegada da outra professora, pois iria iniciar a aula “bilíngue” que ocorre todos os dias depois do lanche. A duração é de 30 minutos e pude perceber que, nesse momento, as crianças ficaram bastante alegres e interagiram bastante, pois a aula ficou mais leve e divertida, possibilitando o aprendizado do vocabulário do idioma, inclusive de frases.

Ao finalizar a aula bilíngue, a professora fez outra atividade com eles em relação à história que foi contada da “Princesa e o Sapo”. Ela confeccionou as máscaras de princesa para as meninas e de sapo para os meninos, passando na mesa de cada um para colorir com tinta guache e depois colocou para secar, para, na hora de ir embora, ela entregar.

Depois, a professora pediu para as crianças relaxarem deitando-se no chão, e ela começou a cantar uma música de relaxamento bem suave: “Perdi meu anel no mar”. Nesse momento, ela utiliza borrifador de água e algodão e as crianças ficam bem tranquilizadas, depois a professora pede para eles se levantarem bem devagarzinho e irem sentando em uma rodinha, para que ela pudesse iniciar a contação de outra história. A escolha foi aleatória. Depois da contação de história, a professora entregou massinha de modelar na mesa. Já se aproximando do horário de saída, a professora orientou a turma que se organizasse e aguardasse a chegada dos pais.

Em todos os momentos, podemos perceber como a música contribui para o desenvolvimento dos sentidos da criança, tanto emocional quanto afetivamente, e que em todas as atividades realizadas pela professora têm como referência o desenvolvimento da linguagem. As atividades estabelecidas pela professora têm papel importante para o desenvolvimento da linguagem e o reconhecimento de vários aspectos que precisam ser trabalhados com as crianças desde cedo, tais como: bons hábitos, cuidado com os animais, alimentação saudável. O Referencial Curricular Nacional afirma que a música contribui para o desenvolvimento da linguagem nas crianças nos seguintes termos:

Quando cantam, as crianças imitam o que ouvem e assim desenvolvem condições necessárias à elaboração do repertório de informações que posteriormente lhes permitirá criar e se comunicar por intermédio dessa linguagem. (BRASIL, 1998, p. 59)

No segundo dia de observação no infantil II, realizada em 27 de abril de 2018, depois de toda a rotina já falada anteriormente, a professora iniciou sua aula cantando a música “Bom dia pra você”, “Quem é que veio hoje”? e perguntou qual era o dia da semana, fazendo a contagem nas mãos, e também dialogou novamente sobre o projeto da escola “1 2 3, Era uma Vez...” e, logo após, iniciou a contação da história “Rapunzel”.

Depois, as crianças ficaram em rodinha aguardando a professora bilíngue chegar. A aula nesse dia foi bem envolvente. Eles foram para a sala de vídeo assistir a alguns episódios de músicas. Eles cantavam bastante, batendo palmas, pulando, e ficaram bastante agitados. Todas as músicas eram em inglês, e foi perceptível como eles têm facilidade em falar uma segunda língua. Isso estimula bastante o vocabulário e a construção de frases e palavras. Ao retornarem para a sala de aula, a professora pediu para fazer uma fila e eles foram cantando a música “Piuí tcha tcha tcha”. Ao chegarem à sala, a professora pediu para fazer outra fila e lavar as mãos para iniciar o lanche. Nesse momento, ela começou com a música “Lavar as

mãos” e “Meu lanchinho”, sempre incentivando as crianças a ter bons hábitos, a importância da higienização e da alimentação saudável.

Depois do lanche, teve a aula de musicalização, que sempre ocorre quinzenalmente, a aula foi na sala de leitura. As crianças estavam ansiosas com a chegada do professor na sala. Ele começa a aula aquecendo a voz através de sons fonoarticulatórios, e cantando as músicas “Bom dia pra você”, “Lua bonita e redonda”, “Caramujo que mora em Ubatuba”, as crianças sempre acompanham o ritmo da música e fazem toda a gesticulação imitando o professor. Ele também fez a demonstração de alguns instrumentos musicais, como o reco-reco, caxixi baquetas, triângulo, e pediu para que cada criança imitasse o som do sapo e assim inicia a música “Sapo cururu” com a utilização do instrumento reco-reco. E também utilizou fantoche para prender a atenção das crianças, deixando a aula mais divertida, participativa e dinâmica, sendo assim tudo fica mais fácil de ser assimilado e a imaginação flui.

Os instrumentos musicais são também utilizados para fazer “pausa”. Cada criança escolhe um instrumento e tenta usá-lo cantando a música “O macaco escorregou”. Há momentos em que ele para de tocar, daí a criança passa a perceber o ritmo e o som. A aula é finalizada com a música “Sai preguiça”. Todos cantam, dançam e pulam. Dessa forma, segundo Bréscia (2003),

a musicalização é um processo de construção do conhecimento que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Sendo assim, a autora enfatiza que musicalizar é uma composição dos conhecimentos adquiridos, que tem como objetivo o despertar do aluno e o auxiliar no desenvolvimento pelo gosto musical, abrindo novos horizontes para o aluno e oferecendo a ele possibilidades de vivenciar a música como algo prazeroso, dando a ele elementos para que a sinta como algo possível de ser feito por si mesmo e que contribua na sua socialização e integração.

Ao finalizar a aula de musicalização, todos voltam para a sala e ocorre o momento de relaxamento, quando a professora canta a música “Alecrim dourado” e “Perdi meu anel no mar”. E então entrega para cada criança um paninho para eles se deitarem no chão e ficarem quietos, relaxados, e assim se aproxima a chegada dos pais.

Através da música, de acordo com as rotinas descritas anteriormente, as crianças conseguem assimilar melhor os conteúdos, a própria rotina da escola, facilitando a

socialização, a aprendizagem e a formação de hábitos nas crianças, habilidades que foram orientadas pelo RCNEI e pelos PCN, que dizem:

O gesto e o movimento corporal estão intimamente ligados e conectados ao trabalho musical. A realização musical implica tanto em gesto como em movimento, porque o som é, também, gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz em movimento os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, balanceio, torção, estiramento etc., e os de locomoção como andar, saltar, correr, saltitar, galopar etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros. (BRASIL, 1998, p.61)

Com isso, foi notório que a utilização da música está presente em quase todas as atividades da escola e que as crianças sempre ficam mais motivadas a interagir, brincar, cantar, dançar. Foram atividades realizadas que proporcionaram momentos prazerosos e únicos.

No terceiro dia de observação, que foi realizada no infantil III, em 03 de maio de 2018, dos 13 alunos matriculados, se ausentaram 3. No primeiro momento, a professora recepcionou as crianças no portão com o apoio da auxiliar de sala que formava rodinha de socialização. A professora começou com a música de acolhida "Bom dia pra você", e pediu para as crianças observarem como estava o tempo, apresentando por meio de imagens (Nublado, ensolarado e chuvoso) e cantando a música "Sol você é meu amigo". Depois a professora cantou junto com as crianças "Quem é que veio hoje"?, perguntando para eles quem estava presente e ausente.

A professora fez a primeira atividade com as fichas dos nomes das crianças, mas ela o fez de forma errada propositalmente, para que as crianças organizassem da forma correta, assim ela observaria quais fichas as crianças iriam identificar. Esse momento foi incrível, pois cada um já sabia identificar seu nome. A segunda atividade foi realizada no livro onde as crianças pegavam as letras do seu nome e iam colando no caderno de atividade, dessa forma foi observado que as crianças já sabiam todas as letras do alfabeto, inclusive identificar uma por uma e formar seu nome. Em seguida, as crianças socializaram na rodinha cantando a música "E agora minha gente uma história eu vou contar", a história "Uma joaninha diferente", foi contada para as crianças. Nesse momento, foram observadas as muitas possibilidades de leitura que uma história contada traz. Para o registro da história, a professora desenhou uma joaninha na cartolina sem as pintinhas da joaninha, associando com a joaninha da história, então cada criança carimbava com o dedinho fazendo as pintinhas. Ao término da atividade, ocorreu o momento do lanche quando a música "Lavar as mãos" foi cantada e, em seguida, uma criança foi incumbida de ajudar no lanche. Depois do lanche,



ocorreu a aula bilíngue, as crianças sempre ficam muito contentes com a chegada da professora em sala de aula. Percebi que, nas aulas bilíngues, a música desempenha um papel muito importante na construção da linguagem das crianças, pois, através do ritmo das canções, a criança adquire uma aprendizagem mais fácil e natural. As crianças aprendem a cantar a letra da música, mesmo que a princípio não compreendam o significado das palavras. Elas adquirem uma pronúncia natural e associam as palavras com os significados das palavras ensinadas no dia a dia da sala de aula.

Posteriormente, as crianças foram levadas ao parquinho. Ao retornarem, houve o momento de relaxamento, onde eles ficaram deitados e a professora fazia um carinho nos pés e nas mãos. Para finalizar a aula, a professora constrói com as crianças fantoches de meia da joaninha e aguardam a chegada dos seus pais.

Na quarta observação do infantil III, em 04 de maio de 2018, a professora utilizou as canções “Lavar as mãos”, “Barquinho de papel”, “Juntar e separar”, “Chove chuva”, além da dramatização da música “Rato”. Foram canções que sensibilizavam as crianças com o intuito de possibilitar o desenvolvimento de diversas habilidades ligadas as áreas motoras, cognitivas e afetivas, promovendo a formação integral das crianças.

Conforme o RCNEI (1998), a música é a linguagem musical capaz de expressar sensações e emoções através de sons e silêncio presentes em nossa cultura. O RCNEI pontua que

O trabalho com música deve considerar, portanto que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL, 1998, p. 49).

Portanto, a música é um importante instrumento a ser utilizada no desenvolvimento da criança, através da música podemos expressar nossas emoções e assim contribuir para o desenvolvimento auditivo, motor, cognitivo e social, além de ajudar a fortalecer as ligações afetivas nas famílias. E também é uma excelente forma de integração entre as crianças, proporcionando momentos de descontração, de forma que elas possam criar e inovar, contribuindo para seu pleno desenvolvimento dentro e fora da sala de aula.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A música está presente em todos os lugares e é utilizada de variadas maneiras, trabalhando os aspectos de um indivíduo, tanto com a voz quanto com instrumentos, de uma

maneira constante e significativa para o nosso desenvolvimento. Na educação, não poderia ser diferente, pois a música é uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento das crianças, principalmente na infância, pois é a fase em que mais se busca aprender.

De acordo com os resultados da entrevista foi possível verificar que a música é trabalhada em todos os contextos escolares, em brincadeiras, de forma lúdica e prazerosa, para que as crianças possam aprender a conviver e socializar-se. A metodologia utilizada pelas professoras consistia em utilizar a música para facilitar a aprendizagem dos alunos e ajudar a socializá-los uns com os outros. Isso foi constatado através das observações em sala de aula e nos momentos de acolhida, na higienização, lanche, e através da conscientização de bons hábitos. Em relação à participação dos alunos, a música era trabalhada principalmente na contação de histórias, momento em que eles se envolviam bastante, propiciando a aprendizagem, pois as crianças traziam um leque de informações a serem discutidas com a professora, influenciando nos aspectos cognitivos, linguístico e socioafetivo, e também auxiliando no desenvolvimento motor de comunicação corporal e oral, que consiste na utilização da música para contribuir e facilitar a aprendizagem das crianças de modo interdisciplinar.

O estudo em si apresenta como pode ser usada de maneira interdisciplinar, contribuindo de forma efetiva no processo de aprendizagem. Essa afirmativa baseia-se nos teóricos estudados, e nas observações realizadas em sala de aula, que proporcionaram o entendimento da música como razão no desenvolvimento das diversas habilidades que a criança desenvolve no decorrer da infância. Foi possível proporcionar o esclarecimento da música como fonte de avanço intelectual da criança pois, ao ser ensinada através de método lúdico, ela consegue apreciar e adquirir conhecimento. A partir do momento em que as crianças participam das atividades realizadas com música, elas se sentem mais motivadas, tornando o processo mais simples e prazeroso, e assim a interação e socialização das crianças se dá mais facilmente. Dessa forma, a música se faz muito presente na escola no contexto da educação infantil, tornando-se mecanismo potencializador do conhecimento, por meio do qual se aprende de forma leve, prazerosa, divertida e lúdica, fazendo com que se obtenham bons resultados para o processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 13.278 de 2 de maio de 2016. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm)>acesso em: 03/04 de fev. 2018.

BRÉSCIA, Vera. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. 2. ed. Campinas, SP: Editora Átomo, 2011.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Editora do Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

\_\_\_\_\_. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais: ARTE/Secretaria de Educação Fundamental**. - Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAETANA, Luciana Maria. **A epistemologia genética de Jean Piaget**-29/9/2010. Disponível em: [http://www.ip.usp.br/portal/index.php?option=com\\_content&id=1797:a-epistemologia-genetica-de-jean-piaget&Itemid=97](http://www.ip.usp.br/portal/index.php?option=com_content&id=1797:a-epistemologia-genetica-de-jean-piaget&Itemid=97). Acesso em: 16/05/2018, as 20:32.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti; BARRETO, Sidirley de Jesus. **A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: A música como meio de desenvolver a integração do ser**. Recreart, Santiago de Compostela, jun. 2005. Disponível em: <http://www.iacat.com/revista/recrearte/recrearte03/musicoterapia.htm> Acesso em: 05 Mar. 2018.

FLAVEL, John. **A psicologia do Desenvolvimento de Jean Piaget**. São Paulo: Pioneira, 1975.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008..

GODOI, Luiz Rodrigo. **A importância da música na educação infantil**. Londrina, PR. Tese apresentada a Universidade Estadual de Londrina, 2011.

KRAMER, Sofia. et al. **Formação de profissionais da educação infantil no estado do Rio de Janeiro: relatório da pesquisa**. Rio de Janeiro: CNPq/ FAPERJ/Ravil, 2001.

KRZESINSKI, Mazilda T. Silva; CAMPOS, Silmara Streit. A importância da linguagem musical para a aprendizagem da criança. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, v.2(8), 2006.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. **Psicologia da aprendizagem: processo, teorias e contextos**. Brasília: Líber Livros, 2009.

PADUA, Gelson Luiz Daldegan. A epistemologia genética de Jean Piaget. **Revista Facev**. Vila Velha. n.2, 1º semestre de 2009, p-22-35.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação musical para a pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de música: experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

## APÊNDICE A

### Questionário aplicado às professoras 1 e 2

DATA:  
NOME:  
FORMAÇÃO:  
TEMPO MAGISTÉRIO:

#### Questionário

#### **01. Como você define música, e qual a sua importância para o desenvolvimento da criança?**

P.1 “Acredito que a música é um meio para alcançarmos avanços no que diz respeito ao desenvolvimento infantil. Na escola, a música auxilia no desenvolvimento motor, de comunicação corporal e oral, além do desenvolvimento cognitivo, social e afetivo.”.

P.2 “A música contribui para a integração dos alunos, e é uma forma divertida de aprendizagem”.

#### **02. Quais as contribuições que a música traz para as crianças em sala de aula?**

P.1 “Muitas! Atramos a música com base nas atividades propostas. Podemos usar a música clássica para promover um relaxamento, música que fale sobre o corpo para desenvolver a percepção corporal, músicas para despertar a curiosidade antes da contação de uma história e etc”.

P.2 "Contribui para a interação e desenvolvimento da criança".

#### **03. Como você utiliza a música em sala de aula?**

P.1 "De forma lúdica e leve. Uso nas rodinhas, no incentivo a linguagem com exercícios fonarticulatórios, no banho, no lanche e etc. Criança ama música! Temos que usar em sala como parceiro de todas as nossas atividades".

P.2 "Gosto muito de usar a música principalmente no começo e no final da aula, no começo para envolvê-los uns com os outros e ajudá-los na despedida dos pais, e no final para mantê-los sentados e envolvidos na chegada dos pais".

#### **04. Como é realizado o planejamento para que se utilize a música no dia a dia das crianças? Você tem alguma formação em música (graduação/extensão/curso livre)?**

P.1 "Para realizarmos o planejamento, é feito um rodízio para que cada professor fique responsável por uma semana. Muitas vezes, buscamos vivenciar atividades com música para que depois as crianças registrem no papel. Por exemplo: Essa semana ouvimos a história “A Cigarra e a Formiga”, em

seguida, ouvimos e dançamos a música: “Fui no mercado comprar café...”, e finalizamos com o registro livre das crianças no papel.”

P.2 "Não tenho formação em música, colocamos as músicas no planejamento de acordo com os nossos conhecimentos e fazemos também pesquisas".

**05. Qual a metodologia que você utiliza em suas aulas? E quais teóricos você se baseia para elaborar as atividades?**

P.1 "Somos uma escola assistencialista que trabalha com projetos pedagógicos. Portanto, elaboro minhas atividades com base no nosso caderno de projetos. São projetos que abordam música, meio ambiente, contação de história, valores e etc. Cada projeto dura quatro semanas e todas as atividades são construídas em cima do que estamos trabalhando. Busco muitas pesquisas em sites e livros para elaborar atividades lúdicas e envolventes. Não há um teórico específico".

P.2 "Usamos a metodologia da escola, nos baseamos muitas vezes em Piaget".



República Federativa do Brasil  
Ministério da Educação e Cultura

# Universidade Federal do Ceará

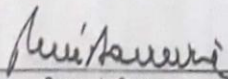
CENTRO DE HUMANIDADES

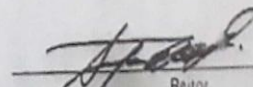
O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Graduação, confere o título de LICENCIADO EM LETRAS, a

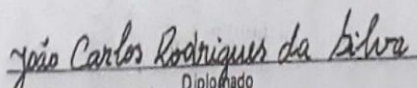
**João Carlos Rodrigues da Silva**

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Fortaleza, 28 de Abril de 1993

  
Diretor do Centro

  
Reitor

  
Diplomado

CURSO DE LETRAS RECONHECIDO PELA LEI  
Nº 3.866 DE 25.01.61 -- DJO DE 26.01.61 P. 642

Prof. Reol. Teóvira Barreira  
Diretor do Centro de Humanidades

Antonio de Albuquerque Sousa Filho  
Reitor

Nome do Diplomado				
JOÃO CARLOS RODRIGUES DA SILVA				
Pai				
Antonio Rodrigues da Silva				
Mãe				
Raimunda Sampaio Rodrigues da Silva				
Nacionalidade		Estado		
Brasileira		Ceará		
Nascimento		Órgão Expedidor		
23.06.1968		SSP-CF		
Concluído no Curso		Data da Colação		
Fevereiro/93		05.02.93		
Nº do Registro	Livro	Folha	Processo	Data
42606	GCF-55	155	2268/93	28.04.93
Keyla Maciel Maia				

PI RAMONDO GOMES DE LIMA  
Diretor da Divisão de Registro  
de Diplomas

APOSTILA

MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
O(a) diplomado(a) concluiu nesta Universidade a  
Habilitação em PORTUGUÊS e suas res-  
pectivas literaturas - X - x - X - X  
- X - x - X - X - X - X - X - X - X

Fortaleza, 28 de abril de 1993

Keyla Maciel Maia  
PI Diretor da DRD





### DECLARAÇÃO DE REVISÃO DE TCC

Eu, João Carlos Rodrigues da Silva, graduado em Letras pela Universidade Federal do Ceará, declaro para a FACULDADE ATENEU que revisei, ortográfica e gramaticalmente, o trabalho de conclusão de curso intitulado CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL da concludente em Pedagogia SABRINA GOMES MEMÓRIA.

Fortaleza, 1º de junho de 2018.

  
\_\_\_\_\_  
Prof. João Carlos Rodrigues da Silva